

O objetivo principal deste Manual Básico do Diretor Missionário (Diretor do Ministério Pessoal) é ajudar este importante líder de nossas Igrejas a desempenhar o seu papel com o mínimo de orientações necessárias para o bom andamento do seu trabalho, especialmente para aqueles que estão assumindo esta função tão importante pela primeira vez. Se este é o seu caso, então aqui você encontrará as orientações para começar a trabalhar e colocar a Igreja para trabalhar.

Tenha sempre em mente uma coisa: Não desanime diante da primeira dificuldade. Não é fácil lidar com o ser humano manchado pelo pecado. Em alguns momentos você talvez até pense em desistir... mas não será Deus que estará colocando este pensamento em sua mente; e se não é o Senhor, você sabe muito bem “quem” estará tentando levá-lo a desistir...

Esta obra de mobilizar a Igreja para cumprir sua Missão é das mais nobres que um líder pode almejar receber. Você é alguém privilegiado, pois está em suas mãos a tarefa (muitas vezes árdua) de motivar, treinar e levar o povo ao trabalho missionário. Mas esteja sempre certo de que os anjos estarão ao seu lado, e o maior poder deste Universo está amplamente disponível para te ajudar – o Espírito Santo de Deus.

Você já é um vencedor!

PR. GILSON MEDEIROS
GILSON_IAENE@YAHOO.COM.BR
ABRIL DE 2005

* Este Manual contém material adaptado da excelente obra do Pr. Ronaldi Neves Batista, publicada anos atrás pela União Este Brasileira.

SUMÁRIO

I. OBJETIVOS DA AÇÃO MISSIONÁRIA.....	3
II. COMISSÃO DO MINISTÉRIO DE AÇÃO MISSIONÁRIA (MINISTÉRIO PESSOAL)	3
III. RESPONSABILIDADES DA COMISSÃO MISSIONÁRIA	3
IV. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO DIRETOR MISSIONÁRIO	5
V. ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR MISSIONÁRIO	5
VI. O BÊ-Á-BÁ DO DIRETOR MISSIONÁRIO.....	6
VII. COMO APRESENTAR O PROGRAMA MISSIONÁRIO DO 1º SÁBADO?	7
VIII. COMO ENVOLVER MAIS PESSOAS NA AÇÃO MISSIONÁRIA?	8
IX. COMO MOTIVAR UM MEMBRO PARA SER UM MISSIONÁRIO?	10
X. COMO INSPIRAR E REAVIVAR UMA IGREJA?.....	11
XI. 40 IDÉIAS INTERESSANTES PARA O TRABALHO MISSIONÁRIO DA IGREJA.....	12
XII. PROJETO “AÇÃO” – Envolve todos numa Missão	14

I. OBJETIVOS DA AÇÃO MISSIONÁRIA

1. Fazer de cada membro um missionário.
2. Fazer de cada Igreja uma agência ganhadora de almas.
3. Levar a Bíblia à porta de todo homem, mulher e criança.

A chuva serôdia essencial "não acontecerá enquanto a maior parte dos membros não forem cooperadores de Deus". – *Serviço Cristão*, 253.

II. COMISSÃO DO MINISTÉRIO DE AÇÃO MISSIONÁRIA (MINISTÉRIO PESSOAL)

Anciãos (Conselheiros)
Diretor Missionário (Presidente)
Secretário Missionário (Secretário da Comissão)
Tesoureiro da Igreja
Diretor da Escola Sabatina
Diretor de Jovens
Diretor de Dorcas
Diretor de Comunicações
Diretor de Temperança
Coordenador de Interessados

Esta Comissão deve reunir-se pelo menos uma vez por trimestre.

"A obra não será terminada enquanto os membros não se unirem em serviço". – *Obreiros Evangélicos*, 352.

III. RESPONSABILIDADES DA COMISSÃO MISSIONÁRIA

1. Planejar o programa missionário para o ano
 - Novos lugares a serem penetrados.
 - Campanha da Recolta.
 - Evangelismo do Calvário.
 - Treinamentos missionários.
 - Classes bíblicas permanentes (sábado de manhã, domingo à noite, outros dias).
 - Batismo da Primavera.
 - Batismo de Gratidão (dezembro).
2. Planejar o orçamento missionário para o ano
 - Compra de materiais
 - Aluguéis de pontos de pregação
 - Participação nos treinamentos promovidos pela Missão

3. Administrar os fundos de ação missionária do orçamento da Igreja
4. Distribuir os alvos e os territórios missionários
 - Por Unidades da Escola Sabatina
 - Por Duplas
 - Por Pequenos Grupos
 - Acompanhar e avaliar os alvos trimestralmente
5. Coordenar a ação missionária entre os departamentos
 - O objetivo de todos é um só: EVANGELIZAR E BATIZAR
 - Cada departamento deve estar integrado ao programa geral da Igreja
 - Não deve haver conflitos ou disputas entre os departamentos
6. Preparar o programa missionário do 1º sábado de cada mês
 - Com antecedência e bem organizado
 - Culto inspirador e vibrante (sem as excessivas "cobranças" e críticas de sempre)
 - Mostrar o que já foi alcançado, e o que ainda falta alcançar.
 - Seguir o cronograma e sugestões do Auxiliar do Diretor

"Se os cristãos agissem de comum acordo, avançando como um só homem, sob a direção de um único Poder, para realização de um só objetivo, eles abalariam o mundo" – SC, 75.

7. Promover a realização de cursos de treinamento e capacitação para os membros da Igreja
 - Pregação
 - Estudos Bíblicos
 - Evangelismo Público
 - Instrutores Bíblicos Voluntários
8. Preparar, ao final de cada trimestre, um relatório a ser enviado para a Missão, com o avanço missionário da Igreja, os testemunhos e as vitórias alcançadas. Este relatório deve ser enviado até as seguintes datas-limites:
 - 1º trimestre – 10 de abril
 - 2º trimestre – 10 de julho
 - 3º trimestre – 10 de outubro
 - 4º trimestre – 10 de janeiro

"Ninguém pense que tem o direito de cruzar os braços e não fazer nada. Que alguém possa ser salvo estando na indolência e inatividade, é uma completa impossibilidade" – SC, 83.

IV. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO DIRETOR MISSIONÁRIO

1. PLANEJAR - Elaborar um planejamento de evangelização para toda a Igreja (crianças, jovens e adultos).
2. ABASTECER - Prover materiais de trabalho e de treinamento missionário para todos.
3. MOTIVAR - Envolver e treinar todos os membros da Igreja nas formas de conquista de almas para Cristo.
4. TRABALHAR - Levar a mensagem do Advento a todo habitante do território da jurisdição da Igreja local (cidade, bairro, etc.), e colaborar na evangelização do restante do mundo.

V. ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR MISSIONÁRIO

O Diretor de Ação Missionária (atual Diretor do Ministério Pessoal) é eleito pela Igreja para tomar a dianteira em treinar e dirigir a Igreja no trabalho missionário ativo. Ele é o presidente da Comissão de Ação Missionária, que se reúne cada mês. É o seu dever apresentar à Igreja, no sábado missionário (o primeiro de cada mês), um relatório do total das atividades missionárias que estão sendo realizadas (ver *Manual da Igreja*, pág. 94).

“Quando os membros da Igreja se esforçam intensamente para fazer avançar a mensagem, eles viverão no gozo do Senhor, e encontrarão o êxito. O esforço decidido sempre é seguido pelo triunfo”. – Testemunhos, vol. 7, p. 30.

1. É responsável, junto com o pastor distrital, pelas atividades missionárias de toda a Igreja (adultos, jovens e crianças) e para todo o seu território.
2. Em consulta com o pastor e com a Comissão Missionária, realiza as seguintes atribuições principais:
 - a) Planeja os programas missionários constantes no calendário da Missão, do Distrito e da Igreja local;
 - b) Planeja e promove as campanhas especificadas no calendário (Semana do Calvário, Recolta, Conferências, etc.);
 - c) Supervisiona e participa das campanhas contínuas e regulares realizadas durante do ano (distribuição de folhetos, programas de rádio, assistência social, cursos de treinamento, assinaturas de revistas, compra de livros denominacionais, etc.);
 - d) Provê os materiais missionários para a Igreja (folhetos, cursos bíblicos, Bíblias, revistas missionárias, etc.);
 - e) Realiza o treinamento missionário dos membros (“como dar estudos bíblicos”, “como distribuir folhetos”, “como fazer pesquisas bí-

- blicas", "como levar uma pessoa à decisão por Cristo, pela Igreja e pelo batismo", "como fazer uma mini-conferência ou semana de decisão e colheita", "como envolver os novos convertidos nas atividades da Igreja", etc.);
- f) Planeja o programa de crescimento a curto, médio e longo prazo (por exemplo, a penetração de novos lugares);
 - g) Supervisiona a elaboração dos relatórios missionários para serem entregues à Igreja e para a Missão;
 - h) Participa do planejamento das Classes Pré e Pós-batismais;
3. Planejar reuniões periódicas com os instrutores bíblicos e pregadores da Igreja (motivação, inspiração, testemunhos, alvos, vitórias alcançadas e a alcançar).
4. Entregar os materiais missionários, a cada sábado, nas Unidades da Escola Sabatina.

"Se os membros da Igreja se dispuserem a fazer a obra que podem fazer, empenhando-se em atividades por conta própria, vendo cada qual quanto pode realizar na conquista de almas para Jesus, veremos muitos abandonarem as fileiras de Satanás para manter-se sob a bandeira de Cristo" – SC, 184.

VI. O BÊ-Á-BÁ DO DIRETOR MISSIONÁRIO

1. Reúna a Comissão Missionária regularmente, ao menos uma vez por trimestre, ou sempre que for necessário.
2. Siga o planejamento semestral e anual para o trabalho missionário da Igreja.
3. Faça dos professores das Unidades os seus auxiliares diretos, pois eles têm um contato mais próximo com cada membro da Igreja.
4. Defina um território da cidade ou bairro para cada Unidade e dupla missionária. Isso faz o trabalho render com organização e resultados.
5. Realize os 10 minutos missionários na Classe dos Professores, a cada sábado.
6. Escolha em cada Unidade um Promotor Missionário, que incentivará e ajudar os membros no trabalho missionário da Unidade.
7. Prepare pastas com os materiais missionários para cada Promotor entregar aos membros aos sábados.
8. Promova mensalmente os alvos e metas que a Igreja está trabalhando e orando para alcançar durante o ano.
9. Forme equipes especiais para trabalhos específicos (Calvário, Semana de Decisão, Evangelismo, etc.).

10. Realize campanhas regulares de distribuição de folhetos e realização de pesquisas bíblicas, para que a Igreja esteja sempre com bastantes pessoas estudando a Bíblia.
11. Tenha cuidado para não faltar material missionário na Igreja. Procure o Pastor com bastante antecedência para evitar imprevistos.
12. Ore sempre por novos planos e metas a serem alcançadas pelos membros.
13. Planeje para que ao final do ano uma grande parte do território de trabalho da Igreja tenha sido alcançado com algum programa (folhetos, pesquisas, evangelismo, etc.).
14. Faça regularmente algum curso de treinamento para a Igreja.
15. Organize com antecedência e oração o programa missionário do 1º sábado de cada mês. Faça deste culto um momento especial, sem cobranças ou críticas, mas de inspiração para que a Igreja participe na obra de pregação do evangelho. Os testemunhos são muito bons para motivar os membros que ainda não estejam participando ativamente.
16. Não perca a oportunidade de realizar o evangelismo do Calvário, pois as pessoas estão mais abertas a participarem em programações na Igreja. Aproveite o momento para oferecer estudos bíblicos, ou colher aqueles que já estão estudando, mas que ainda não tomaram a decisão por Cristo.
17. NÃO TRABALHE SOZINHO. Envolve o maior número possível de pessoas.
18. Promova a literatura denominacional para a Igreja (livros, revistas, lições). Elabore algum plano para que cada família adquira o Livro do Ano, a assinatura da Revista Adventista e da Lição da Escola Sabatina. Uma Igreja que não se alimenta, acabará por definhar...
19. Não deixe de enviar o Relatório trimestral para a Missão, aos cuidados do Departamento do Ministério Pessoal.
20. Utilize o Auxiliar do Diretor que você recebe da Missão. Ele é uma valiosa ferramenta para inspirar e motivar o seu trabalho.

VII. COMO APRESENTAR O PROGRAMA MISSIONÁRIO DO 1º SÁBADO?

1. Siga alguns princípios:

- a) Dedique-se com amor
"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças..." (Ec 9:10).

b) Trabalhe com ordem e harmonia

“O êxito apenas pode acompanhar a ordem e a ação harmoniosa. Deus requer ordem e método em Sua obra hoje, não menos do que nos dias de Israel. Todos os que estão a trabalhar para Ele devem fazê-lo inteligentemente, não de uma maneira descuidada, casual. Ele quer que Sua obra seja feita com fé e exatidão, para que possa pôr sobre ela o selo de Sua aprovação”

– Serviço Cristão, 73.

2. Varie o programa a cada mês, para fugir da rotina. Procure, junto com a Comissão Missionária, criar métodos e idéias para fazer deste sábado um dia especial para a Igreja.

- Em um utilize um bom sermão

- Em outro, pode ser apenas de uma breve meditação acompanhada de testemunhos.

- No último sábado do trimestre faça um breve levantamento do trabalho realizado pelas Unidades, e promova algum incentivo para aqueles que se empenharam com afinco. Faça deste um programa de agradecimentos e desafios para a arrancada missionária de mais um trimestre.

3. Utilize, se possível, o sermão enviado pela Missão. Faça as adaptações necessárias para que ele fique com o seu próprio estilo. Estude o sermão com antecedência, e NUNCA leia o sermão na hora em que estiver pregando.

4. Utilize boa música, um serviço de cânticos inspirador e alegre.

5. Não fale muito. Utilize testemunhos de 1 ou 2 pessoas para tornar o culto atraente e inspirador.

VIII. COMO ENVOLVER MAIS PESSOAS NA AÇÃO MISSIONÁRIA?

1. Abra mais opções de trabalho. Nem todos gostam do mesmo método; uns gostam de distribuir folhetos; outros gostam de fazer visitas; outros, de orar com os doentes; outros de dirigir classes bíblicas, dar estudos, etc. O Diretor inteligente deve abrir um leque de boas opções e dar oportunidade para que cada um faça o que prefere e tem mais habilidade. Aqueles que querem envolver toda a Igreja em um só plano ou método de trabalho irão fracassar. Crie planos convidativos e você verá que mais pessoas serão motivadas a se envolverem.

“A ociosidade e a religião não andam de mãos dadas; e a causa de nossa grande deficiência na vida e experiência cristã é a inatividade na causa de Deus”

– SC, 84.

2. Tenha, pelo menos, duas frentes de trabalho.

- A 1ª para formar equipes especiais para projetos específicos. Estas equipes serão compostas por aqueles 20% de membros da Igreja que estão sempre dispostos e motivados. Para eles não há tempo ruim. Eles vêm à tarde, à noite, no domingo, chova ou faça sol. Como Diretor Missionário, utilize essa turma disposta e envolva-os em projetos específicos, como: penetrar em um novo bairro, cobrir um bairro com uma campanha intensa de literatura, realizar uma conferência de final de semana, etc.

- A 2ª frente é para o restante dos membros (os outros 80%), que geralmente só aparecem no sábado de manhã. Para atingi-los você deve utilizar a Unidade da Escola Sabatina. Falar e apelar (muitas vezes de forma agressiva e crítica) não irá atingi-los ou motivá-los. É necessário, portanto, usar os líderes ou professores das Unidades para alcançar este grande grupo lá onde eles estão: sentados nos bancos. Incentive-os a levarem alguma literatura para distribuírem com amigos no trabalho, escola, vizinhança, filas, etc. O importante é que eles estejam fazendo alguma coisa no campo missionário.

“Junto ao nome de muitos será escrito, nos livros do céu: Não produtores, porém consumidores” – SC, 44.

3. Providencie SEMPRE um bom estoque de material missionário diversificado. É uma grande falta de lógica mobilizar a Igreja para o trabalho e deixá-los sair de mãos vazias. Tenha vários tipos de folhetos (doutrinários, alarmantes, inspiradores, etc.), vários modelos de cursos bíblicos, revistas missionárias (Paz na Tempestade, Sábado, Nosso Amiguinho, Vida e Saúde, etc.). Lembre-se que nem todos gostam de trabalhar com o mesmo material; então abra opções para eles escolherem. Faça sua parte, e deixe que eles façam a deles.

4. Coloque o material missionário na mão dos membros. Não caia no erro de dizer-lhes: “Quem quiser material me procure no final do culto” ou “Quem desejar receber material esteja aqui tal dia e tal hora”. Isso NUNCA deu certo! A melhor maneira de equipar a Igreja para o trabalho é encaminhar o material via “Unidade de Ação” da Escola Sabatina. Tenha uma pasta ou envelope grande e ENCHA-O de literatura (folhetos, cursos, lições avulsas) e entregue um para cada Promotor de Unidade. Nos minutos missionários, antes da recapitulação da Lição, todos deverão receber o material que irão necessitar para o trabalho durante a semana.

5. Aproveite TODAS as oportunidades para apresentar testemunhos perante a Igreja. Trabalho missionário se desenvolve através do contágio – é como gripe, quem está contagiado acaba contagiando outros! E a melhor maneira de isso acontecer é colocar pessoas, ou Unidades, para contarem sua experiência ou testemunho no campo missionário. Use o 1º sábado do mês ou outras oportunidades que forem surgindo.

IX. COMO MOTIVAR UM MEMBRO PARA SER UM MISSIONÁRIO?

1. A BASE

- a) Ele deve estar convertido, reavivado;
- b) Precisa conhecer as doutrinas bíblicas;
- c) Tem certeza que a Igreja Adventista é a Igreja verdadeira;
- d) Precisa ser constantemente motivado.

“Os cristãos cujo zelo, fervor e amor crescem constantemente, não apostam nunca” – SC, 107.

2. MÉTODOS INTERESSANTES

- a) Método do Sonho – feito em uma reunião missionária
 - Pedir que os membros contem os grandes feitos missionários realizados pela Igreja local no passado.
 - Ouvi-los e celebrar as vitórias alcançadas.
 - Fazê-los sonhar com o que a história poderia fazer no futuro próximo. Se esta Igreja fez grandes coisas no passado, o que ela poderia novamente fazer no futuro?
 - Planejar com eles um processo de ação do que podem fazer no presente.
 - Selecionar 1 ou 2 planos de ação e construir um Projeto Missionário.
- b) Método de Contágio – feito em um culto missionário
 - Pedir que alguns membros contem o que Deus fez por eles.
 - Como conheceram a mensagem e como foi sua conversão.
 - Em seguida, chame alguns membros à frente para que digam o que pensam fazer para ganhar outros.
 - Distribuir papéis para que todos escrevam o que desejam fazer na obra de Deus.
- c) Método dos Estudos Bíblicos
 - Num culto de sábado pregue o 1º estudo de uma série de um curso bíblico (há alguns com 13 ou até 9 lições).
 - Pergunte, ao final, quantos querem uma cópia do estudo para ensiná-lo a alguém durante a semana.
 - Entregue cópias do estudo a todos os que SE COMPROMETEREM a estudá-lo com alguém.
 - Prossiga a cada sábado, até o final da série de estudos.
- d) Método do Dia de Visitas da Escola Sabatina
 - No 1º sábado de cada mês, entregue convites aos membros das Unidades de Ação.
 - Peça que tragam alguém no próximo sábado.
 - Realize um excelente programa para os visitantes.
 - Repita a cada mês.

- O segredo está na qualidade do programa que você planejar e organizar para o Dia de Visitas. Se o membro da Igreja pensar que o programa será monótono e sem brilho, certamente ele não se motivará a trazer alguém.

e) Método do Discipulado

- Selecione pessoas na Igreja que não estejam plenamente envolvidas no trabalho missionário.
- Coloque essas pessoas para saírem junto com outro membro que esteja envolvido e motivado no trabalho.
- Depois de 2 ou 3 visitas com o membro inexperiente, deixe que ele vá sozinho dar um estudo bíblico.
- Envolve cada vez mais pessoas na arte poderosa de dar estudos bíblicos.

f) Método da Distribuição de Territórios

- Pegue um mapa da cidade ou bairro
- Determine uma área (rua, quadra, quarteirão) para cada dupla ou Unidade de Ação.
- Ensine-os a fazerem a pesquisa bíblica e realizarem os estudos bíblicos no seu "campo missionário" particular.
- Faça campanhas periódicas de colheita (semana de oração, Culto evangelístico no domingo, recital, etc.).

"Deus pede soldados que não faltem nem se desanimem; mas que aceitem o trabalho com todos os seus aspectos desagradáveis. Ele quer que todos nós tomemos a Cristo por modelo" – SC, 240.

X. COMO INSPIRAR E REAVIVAR UMA IGREJA?

1. Uma Igreja se reaviva num período de 4 a 6 meses.
2. Eu mesmo, como líder, tenho que estar vibrando por Cristo – preciso estar reavivado.
3. Reúna os oficiais e defina responsabilidades. As reuniões deverão ocorrer mensalmente.
4. Dirija cada reunião com entusiasmo e animação.
5. Saia da rotina nos cultos de quarta e domingo.
 - Domingo – reuniões de cunho evangelístico, com corinhos, slides, filmes, brindes, etc.
 - Quarta – bons pregadores, experiências missionárias, testemunhos de curas e milagres, muita música alegre e inspiradora.
6. Tenha uma reunião semanal dos professores da Escola Sabatina.
7. Forme novos professores.

8. Tenha um serviço de cânticos animado. Nada daquele serviço monótono, sem vida e feito de improviso, apenas para “cumprir tabela”.
9. Realize cursos de Evangelismo Voluntário.
10. Reúna os instrutores bíblicos para motivá-los e treiná-los.
11. Separe pelo menos 20% do orçamento da Igreja para investir no trabalho missionário.
12. Faça reuniões de oração com os líderes, para orar pelos estudantes e interessados.
13. Tenha uma boa equipe de recepção em TODOS os cultos. Nada daqueles recepcionistas antipáticos, frios e que correm para o banco assim que o culto começa.
14. Programa de visitação constante pelos Anciãos e Diáconos.
15. Tenha classes bíblicas permanentes: jovens, adultos, juvenis.
16. A cada trimestre, faça uma reunião administrativa e de avaliação do planejamento.
17. NÃO DESANIME NA PRIMEIRA DIFICULDADE.

“Entre os membros de nossas Igrejas deve haver mais trabalho de casa em casa, dando estudos bíblicos e distribuindo literatura” – SC, 113.

XI. 40 IDÉIAS INTERESSANTES PARA O TRABALHO MISSIONÁRIO DA IGREJA

1. Visite pacientes de asilos e hospitais. Leve o conjunto, os jovens, os desbravadores, etc.
2. Distribua pela cidade pequenas caixas com literatura gratuita para as pessoas pegarem livremente (paradas de ônibus, bancos, locais de filas, etc.) e abasteça-as regularmente.
3. Realize cursos comunitários de interesse público (Como deixar de fumar, como deixar de beber, antidrogas, culinária vegetariana, etc.).
4. Realize anualmente o Projeto Pioneiro para plantar uma nova Igreja em algum lugar.
5. Crie clubes de oração entre os vizinhos, e convide-os a participarem do seu Pequeno Grupo regular.
6. Visitem jovens e casais que deixaram de vir à Igreja.
7. Realize campanhas de evangelismo com os jovens.
8. Distribua simpatia entre seus vizinhos e amigos – seja um VERDADEIRO cristão.
9. Realize seminários sobre o Apocalipse em salões e na Igreja.

10. Realize cursos de música, costura, nutrição, etc., entre os vizinhos e amigos da Igreja.
11. Visite pessoas idosas e que morem sozinhas, para ajudá-las com tarefas do dia-a-dia.
12. Envie cartões de oração e motivação a membros afastados.
13. Distribua pequenos livros com nossa mensagem (Grande Conflito, Caminho a Cristo, Conhecer Jesus é Tudo, etc.).
14. Faça exposições públicas do trabalho da Igreja (Desbravadores, Dorcas, Temperança, etc.).
15. Ponha anúncios com o endereço da Igreja e o horário dos cultos em jornais da cidade.
16. Publique em jornais algum cupom para inscrição gratuita em cursos por correspondência.
17. Realize acampamentos para treinamento dos jovens e equipe missionária.
18. Organize um plano para alcançar cada casa da cidade com algum folheto com nossa mensagem e convite para estudar a Bíblia.
19. Prepare almoços comunitários aos domingos e convide os amigos da Igreja.
20. Tenha um permanente programa de treinamento e discipulado para novos membros.
21. Fortaleça a reunião missionária dos jovens no sábado à tarde.
22. Funde ou fortaleça o Clube de Desbravadores na Igreja.
23. Faça mutirões de limpeza na cidade com os jovens e Desbravadores.
24. Atualize os letreiros e cuide da aparência da Igreja.
25. Faça semanas de oração a cada dois meses.
26. Realize vigílias de meio período a cada 3 meses, e uma de noite inteira a cada 6 meses.
27. Faça uma organizada campanha de distribuição de literatura específica no dia de finados.
28. Realize campanhas de arrecadação de brinquedos e alimentos para distribuir em asilos, orfanatos, favelas, etc.
29. Faça uso do imenso potencial dos jovens no trabalho missionário.
30. Organize um grupo ou coral na Igreja.
31. Tenha um grupo de correspondência missionária na Igreja. Selecione endereços de algum território não-penetrado.
32. Promova campanhas de evangelismo jovem nos períodos de férias escolares.

33. Organize excursões com a juventude para algum lugar onde não tenha adventistas, e promova uma mega distribuição de literatura e convites para estudar a Bíblia por correspondência.
34. Ponha placas indicando a direção e endereço da Igreja Adventista.
35. Envolver mais jovens nas atividades de liderança na Igreja.
36. Dê a cada novo membro um estudo bíblico para ele dar para algum amigo ou parente.
37. Realize programas especiais para os cônjuges e familiares não-adventistas.
38. Tenha um bom programa de mordomia das ofertas para aplicar no evangelismo e construção de novos templos.
39. Empréstimo de fitas, DVDs, CDs, etc., com programas e materiais da nossa Igreja.
40. Realize a Escola Cristã de Férias todos os anos, como meio de trazer mais juvenis e adolescentes para a Igreja e Clube de Desbravadores.

XII. PROJETO “AÇÃO” – ENVOLVA TODOS NUMA MISSÃO

“Deus não emprega homens preguiçosos em Sua causa; Ele quer obreiros atenciosos, bondosos, afetivos e diligentes” – SC, 229.

É necessário criar meios para que cada vez mais membros envolvam-se com o trabalho missionário da Igreja. Como já vimos anteriormente, não é sábio utilizar um único método e esperar que todos participem. Uma pequena parcela da Igreja se envolve diretamente com a pregação do evangelho, enquanto que a maior parte permanece na Igreja, apenas esperando para participar das programações, sem muita disposição de sair “das quatro paredes” para testemunhar e dar estudos bíblicos.

Por isso, o Diretor Missionário de visão deve elaborar maneiras para que todos façam alguma coisa. Uma opção é o Projeto Ação. Ele é formado de 3 grupos de trabalho.

1. ORAÇÃO

- Neste grupo vão ficar as pessoas mais idosas e que não têm muita disposição ou saúde para sair e visitar as pessoas em seus lares.
- Deve ser formado um grupo de oração intercessória, onde estes irmãos e irmãs se reunirão na própria Igreja, no PG, em casa, etc., para orarem pelos interessados e pelos instrutores bíblicos.

- Escolha alguém para ser o líder do Grupo de Oração. Esta pessoa ficará responsável em promover cultos especiais de oração, ou oração nos lares dos membros, vigílias, oração na madrugada, Sala 57, etc. Este líder deverá fazer encontros periódicos na Igreja com o Grupo de Oração, para motivação e testemunhos.
- O importante é que mesmo aqueles que não podem sair para o trabalho na rua, permaneçam então em seu próprio lar ou na Igreja fazendo alguma coisa para a pregação do Evangelho.
- Milagres acontecerão como resultado do trabalho de intercessão desse Grupo de Oração.

2. PREGAÇÃO

- Neste grupo ficará aqueles que gostam de dar estudos bíblicos, fazer visitas, distribuir literatura e folhetos, dirigir conferências e classes bíblicas, etc.
- Será o grupo menor, a princípio, mas aos poucos outros começarão a se motivar e ingressarão neste grupo.
- Escolha alguém inspirado e animado para ser o líder do Grupo de Pregação Missionária. Tem que ser alguém que goste de evangelismo e que motive esta equipe a trabalhar permanentemente, para que o trabalho missionário esteja sempre ativo e animado.
- Promova encontros periódicos de motivação e treinamento para este Grupo, pois eles serão o pelotão de frente da Igreja para o trabalho missionário.
- Não desanime se este for o menor Grupo. Lembre-se que Gideão tinha 32000, mas Deus não pôde contar com os covardes, medrosos e descuidados. E Israel venceu as batalhas com apenas 300 (menos de 1% do exército total).
- De modo geral, todas as atividades realizadas fora da Igreja serão realizadas pelos membros deste Grupo.

3. CONSERVAÇÃO

- Este também é um Grupo importante, pois ficará responsável em promover atividades, cultos, programas, etc., para envolver os membros batizados (antigos e novos) da Igreja.
- Provavelmente será o maior Grupo, por isso escolha 2 pessoas consagradas e animadas para liderá-lo (pode ser os Anciãos ou outra pessoa mais indicada).
- Este Grupo deverá se reunir regularmente para avaliar o programa da Igreja, a assistência aos cultos, a qualidade da liturgia (fria, sem

vida, animada, inspiradora, etc.), as escalas de pregação e de música, os cânticos, etc.

- De modo geral, todas as atividades realizadas dentro da Igreja estarão com os membros deste Grupo.

- Solicite a participação dos líderes de cada departamento da Igreja, para que todos participem dos planejamentos, planos e metas a serem alcançadas.

- Se este Grupo fizer o trabalho de forma sábia e com dedicação ao Senhor, a apostasia da Igreja será reduzida a quase ZERO.

Uma pessoa pode perfeitamente fazer parte de mais de um Grupo de Ação, desde que ela esteja disposta a se dedicar inteiramente na tarefa que lhe for confiada.

Com o tempo, alguns Grupos aumentarão e outros diminuirão, mas isso ocorrerá somente porque as pessoas poderão passar a se identificar mais com esta ou aquela linha de trabalho. Não importa! O importante mesmo é que TODOS os membros da Igreja (adultos, jovens e crianças) estejam engajados em alguma atividade na Obra do Mestre.

Faça reuniões periódicas de avaliação do trabalho. Peça a ajuda de outras pessoas na realização das tarefas. Delegue responsabilidades. Forme novos líderes nas diversas áreas.

Quando fazemos o trabalho com dedicação, zelo e amor, Deus coloca o Seu selo de aprovação, e os frutos CERTAMENTE virão.

PR. GILSON MEDEIROS
DISTRITAL DE GUARABIRA
ABRIL DE 2005